

apem
NEWSLETTER

MAIO 2024



NEWS

| Editorial

| Nós por cá

XVIII Encontro Nacional da APEM 2024 – Música na Educação: A arte de selecionar repertório

Revista Portuguesa de Educação Musical

Associação do Cancioneiro da União Europeia

Formação CFAPEM:

- Projeto Artístico: O Adufe
- Psicologia da Performance: Estratégias na gestão da ansiedade e das emoções – 8ª Edição
- Uirá Kuhlmann com Música 3D
- Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda
- Projeto artístico: O cavaquinho nível II
- O potencial do Scratch na educação musical
- Bitocas Fernandes leva Ginásio Musical até à Figueira da Foz
- Ações de formação a decorrer

Podcast *À mesa não se canta*

Área de Sócios

| Cantar Mais

| Já conhece?

| Releituras

| Última



EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

Maio, maias ou maios:
eis as nossas comemorações e novidades!

As tradições de norte a sul do país que o etnólogo Ernesto Veiga de Oliveira descreveu num texto de 1958 intitulado “Festividades cíclicas em Portugal”¹, permitem-nos conhecer e interpretar a origem de certas comemorações tais como a colocação de giestas ou às vezes outras flores nas portas, janelas ou paredes das casas para que estas fiquem floridas logo no primeiro de maio. Este gesto ancestral pode corporizar o “espírito fecundo da Primavera” e representar “a própria imagem da Primavera –, como força benéfica protetora, que se opõe às forças negativas do Inverno”, citando o texto a que recorreremos.

Serve esta introdução para, já este mês de maio, abrir as portas à divulgação do nosso próximo Encontro Nacional, cuja temática se pode enquadrar no espírito de uma primavera musical florida por se pretender refletir e perceber sobre o como e o porquê da seleção de repertórios na educação.

Os repertórios musicais na formação e educação musical e artística de crianças e jovens desempenham um papel crucial tanto no seu desenvolvimento musical, como cultural e social. A variedade de experiências musicais e culturais que a seleção de repertório pode trazer para o espaço do ensino e da aprendizagem musical, implica uma consideração de critérios que devem ser bem pensados, pesados, refletidos e equilibrados.



EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

**Maio, maias ou maios:
eis as nossas comemorações e novidades!**

Sabendo-se que podem e devem existir especificidades de seleção de repertório de acordo com o nível, tipologia e objetivos do ensino e formação musical, a reflexão sobre a música enquanto objeto artístico e o seu impacto social, emocional e cognitivo, deve procurar ser abrangente, policentrada e flexível e incorporar ela própria o sentir de uma sociedade cada vez mais complexa e em constante e rápida mutação.

Propomos a reflexão sobre a incorporação de um conjunto de princípios, critérios e conceitos estruturantes na seleção de repertório musical para a formação e educação musical e artística das crianças e jovens, que, sabemos, complexifica o processo, mas, simultaneamente, transforma a seleção de repertório num ato criativo, formativo e formador. A ler na sinopse do XVIII Encontro Nacional 2024.²



Música na Educação: a Arte de selecionar repertório é o título deste XVIII Encontro Nacional da APEM 2024 a realizar de 23 a 26 de outubro, três dias online e o último presencial na Fundação Calouste Gulbenkian, que sempre nos vem acolhendo.

Os três dias online deste Encontro são dedicados a comunicações orais sobre esta temática, estando aberta a chamada de comunicações para o qual convidamos todos os interessados. O objetivo é apresentar e divulgar práticas/ projetos/ investigações que destaquem exemplos da relevância e impacto da seleção de repertório musical na aprendizagem musical em diversos níveis e contextos de ensino, assim como práticas pedagógicas e metodologias de trabalho para o uso do repertório.

As propostas podem cobrir uma variedade de tópicos, incluindo, mas não se limitando a:

- Exemplos de projetos que focam determinados repertórios para aprendizagens específicas, sejam aprendizagem instrumentais, sociais, históricas e/ou culturais.
- Estudos de caso que demonstram como a seleção de determinado repertório tem sido usada para ligar pessoas de diferentes origens e culturas.
- Investigações que analisam o impacto da seleção musical na motivação para a improvisação e criação musical.
- Projetos de investigação sobre análise de repertório para fins específicos.

Fica aqui feito o convite para a submissão de propostas.³

EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

A liberdade para cantar mais

Como muitos já sabem e têm vindo a acompanhar-nos, comemorámos os 50 anos do 25 de Abril na APEM com o projeto Cantar Mais Liberdade que culmina no dia 26 de maio, com um concerto no Fórum Lisboa onde juntamos todos os envolvidos, num repertório criteriosamente criado e selecionado. Um concerto único! Vão estar em palco, 89 alunos de três agrupamentos de escola, três professores de educação musical, quatro cantautores e uma banda de quatro músicos.⁴



E ainda neste mês das flores vamos ficar a saber as letras vencedoras da 4ª edição do concurso “Canção à espera de palavras” para a música da MARO. Para já, podemos avançar que estão a concurso 336 letras, 184 da categoria A – 3º e 4º anos de escolaridade e 148 da categoria B – 5º e 6º anos de escolaridade. Todas estas turmas, que juntam 7 201 alunos, já ganharam porque todos cantaram esta música inspiradora que a MARO compôs especialmente para este concurso⁵. E cantar é ganhar e comemorar a música! Parabéns a todos os que concorreram!

[1] <https://books.openedition.org/etnograficapress/5888>

[2] <https://www.apem.org.pt/encontros/encontro-nacional/xviii-encontro-apem-2024/>

[3] <https://www.apem.org.pt/encontros/encontro-nacional/xviii-encontro-apem-2024/>

[4] <https://www.apem.org.pt/cantar-mais/liberdade/>

NÓS POR CÁ

XVIII Encontro Nacional da APEM 2024

Música na Educação: A arte de selecionar repertório

É com a temática do repertório musical na educação e das questões e problemáticas que envolvem a sua seleção para as práticas musicais e artísticas nos diversos níveis de educação que se organiza o XVIII Encontro Nacional da APEM de 23 a 26 de outubro de 2024.

A chamada de comunicações para os três primeiros dias online já está aberta.

Saiba tudo:

[AQUI](#)

No dia 26 de outubro estamos na Fundação Calouste Gulbenkian para mais um Encontro presencial, com conferência, debate e diversos workshops.

Marque já na sua agenda.



NÓS POR CÁ

Revista Portuguesa de Educação Musical

O número 150 da Revista Portuguesa de Educação Musical está aqui, após a passagem de todo o processo editorial e disponibilização dos artigos publicados na plataforma OJS, com vários processos de indexação a decorrer, e ainda também com DOI atribuído aos artigos publicados.

A nossa Revista Portuguesa de Educação Musical tem ao momento e em fluxo contínuo chamada para artigos para o seu n. 150.

Todas as informações:

[AQUI](#)





**EDITOR FOR PORTUGAL SINCE 2018:
PORTUGUESE MUSIC EDUCATION
ASSOCIATION (APEM)**

The EUROPEAN PARLIAMENT, keen to honour the activities or actions of citizens, groups, associations or organisations which demonstrate an exceptional commitment to promoting better mutual understanding and closer integration among European citizens aware of the importance of the values of hospitality, solidarity and tolerance in the promotion of peace and prosperity awards

**THE EUROPEAN CITIZEN'S PRIZE
2023**

TO
THE EU SONGBOOK

J. Marsling
Jeppe Marsling
Founder / Chairman
The EU Songbook Association




**LYRICS ON
THE EUROPEAN
ANTHEM?**

**JOIN
THE CHOIR!**

INVEST FIVE MIN.
INTO THE
EU SONGBOOK
QUESTIONNAIRE.
THANKS!

Culture of
Solidarity
Fund

NÓS POR CÁ

Associação do Cancioneiro da União Europeia

Como já temos vindo a referir, a APEM é membro da Direção da European Union Songbook Association que acabou de receber o Prémio do Cidadão Europeu que a todos nos orgulha.

A publicação do Cancioneiro - [EU Songbook](#) – está prevista para 24 de setembro de 2024 e a APEM irá receber um exemplar para a biblioteca, sendo que também se podem encomendar exemplares.

Como homenagem ao trabalho coletivo no EU Songbook que envolveu 57 editores entre eles a APEM e a Lisboa Cantat, a Comissão Europeia confiou à EU Songbook Association a tarefa da organização de um concurso europeu para a criação de uma letra para o Hino Europeu. Neste âmbito a Direção da Associação convida todos os interessados a juntarem-se a este projeto para a identificação de VALORES e IDEIAS importantes para a letra do Hino Europeu - que, desde 1985, tem sido exclusivamente a melodia de Beethoven. Participe! São cinco minutos importantes neste questionário:

<https://www.surveymonkey.com/r/862FLHP>

Estão também todos convidados a partilhar o questionário!

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Projeto Artístico: O Adufe

O CFAPEM continua a envidar esforços para o desenvolvimento de projetos artísticos/musicais nas escolas e para a valorização do património cultural português. Neste contexto, após o cavaquinho e o bombo, surge esta ação de formação sobre o adufe com o músico, professor e construtor de instrumentos Rui Silva.

Esta ação de formação de 25h decorrerá em formato online de 16 de setembro a 4 de novembro na plataforma moodle do CFAPEM.

Mais informações e inscrições:

[AQUI](#)



Projeto Artístico
O ADUFE

Rui Silva

Grupos 250 e 610

25H | ONLINE

6 DE SETEMBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 2024

*REGISTO DE CREDITAÇÃO: CCPFC/ACC-124154/24



PSICOLOGIA DA PERFORMANCE
ESTRATÉGIAS NA GESTÃO DA ANSIEDADE E DAS EMOÇÕES

Formação online creditada*
M01 a M28, M32, M37 e M38
12,5 horas

CARLOS DAMAS
3 de junho a 8 de julho de 2024

 centro de formação apem

*Registo de creditação CCPFC/ACC-111545/21

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Psicologia da Performance: Estratégias na gestão da ansiedade e das emoções – 8ª Edição

Ainda se pode inscrever na próxima edição da ação de formação de Carlos Damas, “Psicologia da Performance: Estratégias na gestão da ansiedade e das emoções”, creditada para os grupos M01 a M28, M32, M37 e M38. A ação de formação, que vai já na sua 8ª edição, tem a duração de 12,5h e vai realizar-se inteiramente em formato online.

Inscrições e informações:

[AQUI](#)

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Uirá Kuhlmann com Música 3D

Foi no dia 27 de abril no Museu da Música Portuguesa, no Estoril, que recebemos o brasileiro Uirá Kuhlman, que veio partilhar boas ideias na abordagem musical com a sua ação de formação de curta duração intitulada “Música 3D”. A APEM contou mais uma vez com o apoio Câmara Municipal de Cascais e com a Direção do Museu, que cedeu as suas fantásticas instalações e todas as condições para a realização desta ação.





ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DOS INSTRUMENTOS DE CORDAS

Clarissa Foletto

Formação online creditada | 25 horas
Grupos M06, M23, M24 e M25

29 DE ABRIL A 21 DE JUNHO DE 2024

cfapem centro de formação apem

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda

Está a decorrer mais uma edição da formação de Clarissa Foletto dedicada aos instrumentos de corda friccionada. “Estratégias para o ensino dos instrumentos de corda” é um curso de formação online de 25 horas online, creditado para os grupos de violino, viola, violonecelo e contra-baixo. Esta 3ª edição está a decorrer com duas turmas.

Mais informações:

[AQUI](#)

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Projeto artístico: O cavaquinho nível II

Uma nova turma iniciou no dia 6 de maio a 3ª edição da formação “Projeto Artístico: O cavaquinho, nível II”, com Daniel Pereira Cristo. Esta formação de 25h é creditada para os grupos 250 e 610.

Mais informações:

[AQUI](#)

PROJETO ARTÍSTICO CAVAQUINHO NÍVEL 2*

DANIEL PEREIRA CRISTO

GRUPOS 250 E 610

25H | ONLINE

6 DE MAIO A 1 DE JULHO DE 2024

*REGISTO DE CREDITAÇÃO: CCPFC/ACC-114202/22





O POTENCIAL DO SCRATCH
na educação musical

RUI SANTOS

20 de maio a 10 de julho
Formação online creditada para os grupos 150, 250 e 610

 centro de formação apem

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

O potencial do Scratch na educação musical

Já arrancou a 5ª edição de “O potencial do Scratch na educação musical”, a ação de formação de 25 horas de Rui Santos, dedicada à programação com recurso à linguagem LOGO. Esta ação é creditada para os grupos 250 e 610 e está a decorrer com duas turmas.

Todas as informações:

[AQUI](#)

NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Bitocas Fernandes leva Ginásio Musical até à Figueira da Foz

Em resultado da parceria da APEM com a Sociedade Filarmónica Figueirense, a APEM leva Bitocas Fernandes até à Figueira da Foz no dia 14 de setembro. “Ginásio Musical” é uma ação de formação de curta duração de 6 horas que é creditada pelo CFAPEM para os grupos 100, 110, 150, 250, 610 e todos os grupos M.

Todas as informações e inscrições:

[AQUI](#)





Estratégias didáticas para o ensino do canto
Ana Leonor Pereira

25 horas | Online
8 de abril a 20 de maio de 2024
Formação creditada para os grupos 250, 610 e M01 a M38




OBJETOS SONOROS NA MÚSICA
Práticas pedagógicas e sustentabilidade

MARIA JOÃO MAGNO

11 de abril a 26 de maio de 2024
25 horas | Online
GR 250, 610, M01 a M32



NÓS POR CÁ

Formação CFAPEM

Ações de formação a decorrer

Na reta final, estão as ações de formação de 25 horas “Estratégias didáticas para o ensino do canto”, de Ana Leonor Pereira e as ações de Maria João Magno “Objetos sonoros na Música – práticas pedagógicas e sustentabilidade” e “A Música na infância: objetos sonoros e sustentabilidade na prática pedagógica”. Estas três ações de formação, todas elas na sua 2ª edição, conseguiram abarcar professores de todos os grupos de recrutamento do ensino da música: 100, 110, 150, 250, 610 e todos os M.



A MÚSICA NA INFÂNCIA
Objetos sonoros e sustentabilidade na prática pedagógica

MARIA JOÃO MAGNO

11 de abril a 26 de maio de 2024
25 horas | Online
GR 100, 110 e 150



NÓS POR CÁ

Podcast *À mesa não se canta*

O convidado deste mês no Podcast da APEM *À mesa não se canta* foi Laurent Filipe. Músico, ator, realizador, Laurent Filipe falou-nos das suas viagens pelo mundo artístico como trompetista de jazz, ator, realizador, produtor e também como professor. Como sempre, numa conversa a três com Manuela Encarnação e Eduardo Lopes, para ouvir nos locais habituais.

Mais informações:

[AQUI](#)



NÓS POR CÁ

Área de Sócios



Na área de sócios neste mês, especificamente na página dos artigos da revista, poderá encontrar e descarregar mais 39 artigos da Revista Portuguesa de Educação Musical dos números 94, 98, 99, 100, 108, 113 e 114, 115 e 116.

Torne-se sócio APEM e usufrua deste conteúdo:

[AQUI](#)

I CANTAR MAIS



A viagem Cantar Mais Liberdade

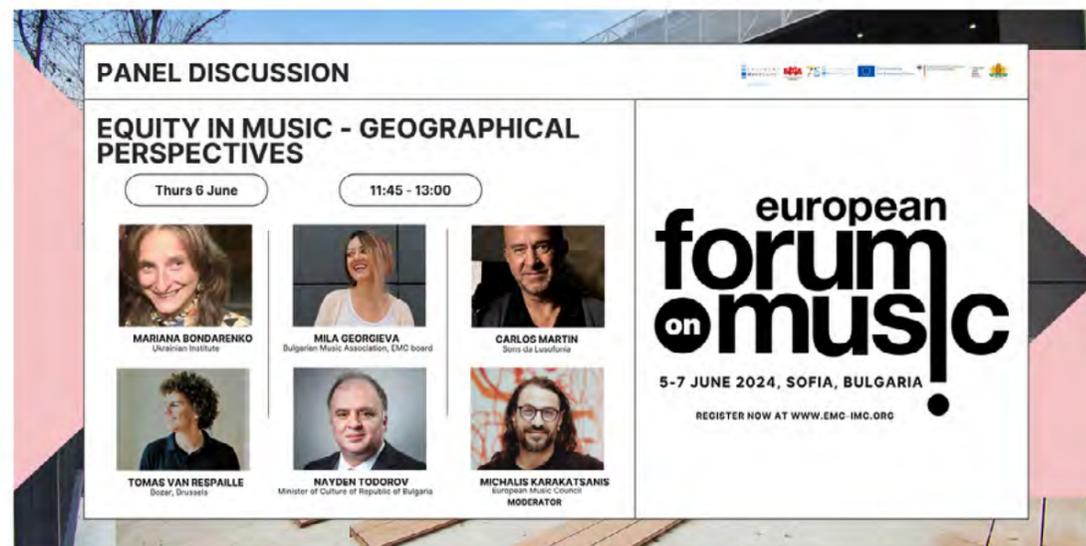
Termina este mês uma viagem pelas Liberdades. O Cantar Mais fixou residência em três escolas diferentes. Cada uma delas, uma identidade, uma maneira de ver, de ser e de fazer, a riqueza da diversidade que vamos poder escutar no Fórum Lisboa, no próximo domingo, dia 26 de Maio às 18h.

Começámos no AE Gil Vicente, em Lisboa, onde a *“Democracia, paz, amor e igualdade / trouxe a todos liberdade”*. No meio do caminho, passámos a ponte sobre o Tejo até ao AE Boa Água, na Quinta do Conde. Sem sair da escola, viajámos até África nos ritmos de uma canção que nos diz *“vou-te contar uma história”* e tem *“chuva de cores”* para a nossa imaginação. Na terceira etapa, na Escola Dom Domingos Jardo, do AE de Mira-Sintra, tratámos da liberdade como um *“Artigo frágil”* do qual temos de cuidar, mas que *“se cuidares dela / ela cuida de ti”*.

Em todas estas paragens, levámos a guitarra no saco e trouxemos música, palavras, alegria, sorrisos, gargalhadas e brincadeira. Vivemos a liberdade de *“cada um ser como é / igual a quem é diferente / cada um ser toda a gente”*.

Na próxima paragem, encerramos a nossa viagem. Juntamos todas as palavras e canções, levamos os amigos e os pais, e fazemos a festa da liberdade ainda maior. Estão todos convidados! Venham daí! Venham Cantar Mais Liberdade!

¡ JÁ CONHECE?



Panel discussion: Equity in Music - Geographical perspectives

Time: 11.45 - 13.00

Date: Thursday, 6 June

Já conhece o programa do 12º Fórum Europeu da Música, 2024?

Vale a pena conhecer este evento anual que este ano se realiza na capital da Bulgária, Sófia, de 5 a 7 de junho.

A edição de 2024 do Fórum Europeu da Música com a temática “Equidade na Música” contará com diversos oradores e músicos relevantes.

É um momento de partilha de ideias e de gerar um debate sobre a importância da equidade na música.

Este Fórum é organizado pelo Conselho Europeu da Música, um Grupo Regional do Conselho Internacional da Música.

Destacamos os quatro painéis de discussão e a participação portuguesa de Carlos Martins da Associação Sons da Lusofonia no 1º painel:

1. Equidade na Música – perspetivas geográficas
2. Salário justo – condições de trabalho
3. Equidade no ensino da música
4. Equidade na difusão da música

Conheça os oradores:

AQUI

e todo o programa:

AQUI

RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

Mulheres na Música



Quando era pequena queria ser rapaz. Subia às árvores “como um rapaz” e batia a quem me aborrecia no recreio da escola “como um rapaz”, e quando me cortaram o cabelo curto, para o “fortalecer” - diziam -, eu chorei e jurei que ainda havia de fazer mais jus à minha fama de arrapazada. A razão do meu desejo era simples, eu sabia - e continuo a saber -, que ser rapaz era melhor, pois os rapazes tinham - e continuam a ter -, a vida bem mais simples e as oportunidades bem melhores. Os rapazes podiam ir à aventura, e não tinham que ficar em casa a tomar conta da casa e dos filhos.

Para quem queria enveredar por uma carreira nas artes ser homem era, sem dúvida, uma mais-valia. Todos conhecem as histórias das compositoras cujas obras foram publicadas sob o nome dos seus pais, ou irmãos, ou maridos: Francesca Caccini, Clara Schumann, Fanny Mendelssohn entre tantas outras. De algumas nunca saberemos que efetivamente compuseram, de outras a história encarregou-se de nos revelar a sua autoria e a sua competência como compositoras. Mas quantas terão ficado no anonimato? E quantas terão ficado esquecidas? Se pensarmos nas intérpretes, possivelmente a história ainda é mais cruel, vamos só dizer, como exemplo, que preferiu castrar-se rapazes a deixar as mulheres cantar. Estão agora a pensar que isso foi há muito tempo, e que, entretanto, as mulheres puderam cantar e tocar.... Vejamos, há não mais de cinquenta anos as mulheres cantoras em Portugal, se casassem, ficavam, de imediato, proibidas de subir ao palco. As histórias são inúmeras e ouvi-as da boca das suas protagonistas. Claro que havia exceções, e ainda bem que sempre houve essas exceções; mas a regra era outra. Quando, no século XIX, as mulheres não-casadas se atreviam a ir para o palco logo eram consideradas mulheres fáceis; para corroborar a ideia, obras foram escritas vinculando as mulheres artistas a cortesãs ou, mesmo, prostitutas baratas. Por isso, uma mulher “de bem” ficava no recato do ambiente familiar, eventualmente aí, poderia tocar e cantar, mas nunca fora do círculo familiar, e muito menos para fazer uma carreira.

RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

Pergunto ao vento que passa...

Hoje é diferente, embora ainda não maravilhoso, para aquelas que tiveram a sorte de nascer no mundo ocidental. Um estudo de há poucos anos¹ mostra, por exemplo, que, em 2018, embora a força trabalhadora na Europa fosse 53% feminina, nas orquestras a representação feminina não ultrapassava os 36%. Isto é, de qualquer modo, excepcional se pensarmos que, como exemplo, no Reino Unido, em 1970, a percentagem de mulheres nas orquestras era 0%. Na Filarmónica de Berlim foi admitida a primeira mulher em 1982! Há que salientar que foi necessário que as provas de admissão às orquestras fossem cegas (embora, atualmente, esta não seja, infelizmente, a regra), ou seja, que o júri não estivesse a ver o candidato, não sabendo de imediato, quem está a tocar, para que os lugares da orquestra começassem a ser atribuídos a mulheres. Acresce, ainda, que a acessibilidade, às mulheres, de lugares na orquestra de instrumentos tipicamente “masculinos” continua a ser extremamente difícil. O mesmo no que diz respeito a lugares de liderança dentro da orquestra.²

É claro que a questão de, à mulher, ser permitido expressar-se artisticamente não é mais do que um correlato da ausência de poder que foi sempre auferida à mulher. É o século XX que vê despontar, na sociedade ocidental, a reivindicação dos direitos das mulheres e, com ela, a possibilidade de a mulher ter uma voz. Como tal, a criatividade, e as suas múltiplas expressões, passa a ser-lhe permitida, não apenas privada, mas também publicamente, conduzindo, até, por vezes, a uma carreira artística.

Desejaria, caso pudesse ser pequena outra vez, considerar que ser rapariga me traria as mesmas vantagens que ser rapaz. E almejar uma carreira artística sem ter que lutar permanentemente num mundo de homens. E poder expressar a minha voz. Desejaria, se voltasse a ser pequena. E desejo, hoje, a todas aquelas que agora são pequenas. Porque viver na arte, e para a arte, é maravilhoso e deve ser privilégio de todos.

[1] Sergent, D. C.; Himonides, E. (2019), Orchestrated sex: the representation of male and female musicians in world class symphony orchestras. *Front. Psychol.* 10:1760.

[2] A questão do tratamento igualitário para a mulher na música está, ainda tanto, na agenda que o Parlamento do Reino Unido publicou, em janeiro de 2024, um documento sobre a observação atual da Misoginia na Música e subseqüentes recomendações. <https://committees.parliament.uk/publications/43084/documents/214478/default/>



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Praça António Baião n.º5 B – Loja
1500-712 LISBOA

217 780 629
917 592 504 • 969 537 799
info@apem.org.pt
f apem.educacaomusical

info@cantarmais.pt
f CantarMais

FICHA TÉCNICA

Conceção e edição:
Direção da APEM

Colaboram neste número:

Manuela Encarnação
Carlos Batalha
Carlos Gomes
Gilberto Costa
Lina Trindade Santos
Ana Leonor Pereira

Montagem gráfica:
Rita R. Andrade

**CANTAR
MAIS
LIBERDADE**

FÓRUM LISBOA

CONCERTO
CANTAR MAIS LIBERDADE

26 MAIO 2024 | 18H | 3€

50 X2 DE MAIORIA CRIAÇÃO 25 DE ABRIL

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

CANTAR MAIS LIBERDADE

apem